



**Plano de Contingência do Serviço Social da Indústria - Sesi
TIMBÓ**

Outubro, 2020

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Estrutura Conceitual do Plano de Contingência	5
1.2 Atores e População Alvo	5
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivo Específicos	6
3. CENÁRIOS DE RISCO: INCLUINDO AMEAÇAS, TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO, VULNERABILIDADES E CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR	7
3.1 Caracterização do Território	7
3.2 Ameaças	8
3.3 Vulnerabilidades	8
3.4 Capacidades Instaladas	11
3.6 Capacidades a instalar	12
4. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	12
5. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	13
5.1 Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP) de Medidas Sanitárias	14
5.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas	16
5.1.3 DAOP Alimentação Escolar	17
5.1.4 DAOP Transporte Escolar	17
5.1.5 DAOP Gestão de Pessoas	17
5.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento	19
5.1.7 DAOP Comunicação e Informação	19
5.1.8 DAOP Finanças	20
5.1.9 Sistema de Comando Operacional Sistema de Alerta e Alarme	21
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	22
7. REFERÊNCIAS	23
8. ANEXOS	24

ADMINISTRAÇÃO DO SESI SENAI/SC

**Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Mario Cezar de Aguiar**

**Diretor Regional do SESI
Mario Cezar de Aguiar**

**Diretor Regional do SENAI
Fabrício Machado Pereira**

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

**Gerência Executiva de Educação
Daniel Thiesen Horongoso**

**Coordenador de Operações SESI/SENAI Timbó
Adelício Hoepers**

**Coordenador de Educação Básica
Silvia Helena Soares de Souza**

**Coordenador Pedagógico e de Qualidade Educacional
Maria Carla Reinert Ferreira**

**Coordenador de Segurança, Saúde e Meio Ambiente
Audri Lara Rodrigues**

1. INTRODUÇÃO

As orientações apresentadas no “Plano de Contingência Escolar” foram elaboradas pelos profissionais de saúde e educação do SESI-SENAI, seguindo os modelos estabelecidos pelo governo do Estado de Santa Catarina. As escolas SESI-SENAI/SC e as Faculdades SENAI/SC, seguem o que determina o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública no território nacional. Do Decreto nº 515, no dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19.

Seguindo as orientações da Portaria CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020, no seu Artº 2 que determina que “cada unidade escolar de Educação Básica e Profissional do território catarinense elabore o seu Plano de Contingência Escolar, adequando-o ao Plano de Contingência Municipal, seguindo o modelo do Plano de Contingência Escolar “ do estado.

O SESI de Timbó, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (estudantes, professores, colaboradores e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19).

O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação). O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentadas deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

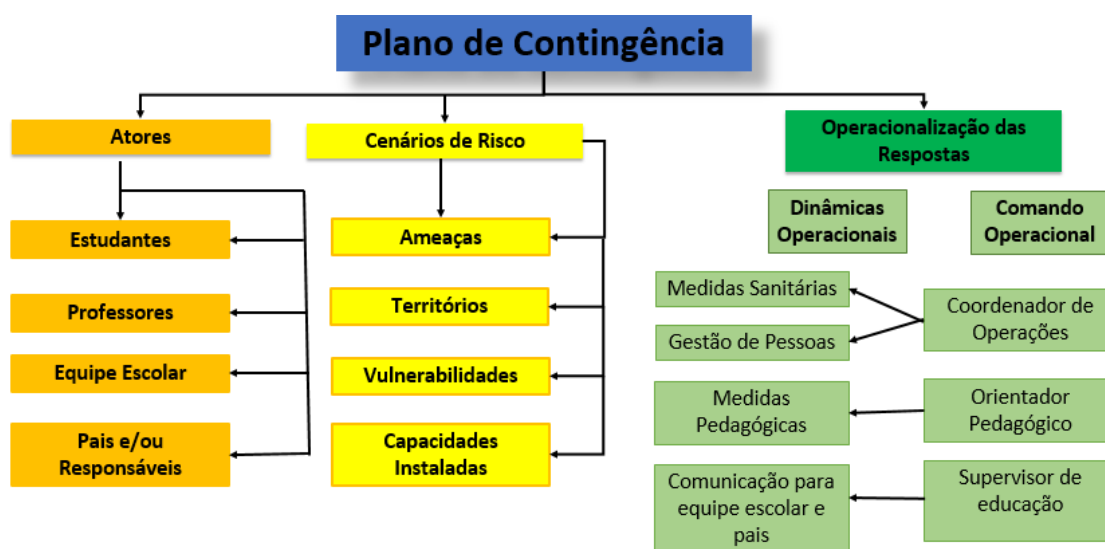
O Serviço Social da Indústria, está localizado no endereço rua Venezuela, número 74, na cidade de Timbó/SC, CEP: 89.120-000 e atende pelo telefone (47) 3333-5788.

Os horários de funcionamento da escola são das 07h às 12h nas segundas feiras e das 18h às 22h nas segundas, terças, quartas e quintas. Atendemos nos períodos matutino e noturno com a Educação de Jovens e Adultos. A quantidade de estudantes por turno são: matutino 35 estudantes na segunda feira; noturno 105 alunos em dias alternados.

Porém para o período de pandemia, somente virão para a escola os alunos que possuem dificuldade de acesso a internet ou dificuldade de aprendizagem, limitando a 15 alunos por sala.

1.1 Estrutura Conceitual do Plano de Contingência

A estrutura do PLANCON-EDU do SENAI de Timbó segue as orientações definidas de acordo com a realidade das escolas SESI-SENAI/SC e/ou Faculdades SENAI/SC.



1.2 Atores e População Alvo

O Público alvo:

- Coordenador de Operações;
- Supervisor de Educação;
- Orientador Pedagógico;
- Estudantes;
- Professores;
- Colaboradores da Escola/Faculdade (Atendimento, Financeiro, Secretaria Escolar/Acadêmica, Bibliotecário, Equipe terceirizada);

2. OBJETIVOS

As escolas do SESI-SENAI/SC e Faculdades SENAI/SC seguirão os objetivos definidos pelo governo do Estado de Santa Catarina.

2.1 Objetivo Geral

Definir estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que deverão ser adaptadas no SESI de Timbó, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

2.2 Objetivo Específicos

- Identificar os principais riscos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades das instalações do SESI de Timbó para o enfrentamento do COVID-19;
- Elaborar o protocolo operacional específico, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Orientar os estudantes e equipe educacional do SESI de Timbó para utilização do aplicativo do Cora na Educação, para monitoramento diário dos casos de Covid-19 na instituição de ensino;
- Planejar as adaptações nas instalações do SESI de Timbó de acordo com as portarias federais, estaduais e municipais;
- Elaborar estratégias para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

3. CENÁRIOS DE RISCO: INCLUINDO AMEAÇAS, TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO, VULNERABILIDADES E CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR

Este plano de contingência foi elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, no SESI de Timbó e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas na instituição de ensino.

3.1 Caracterização do Território

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 23 escolas do SESI, 57 unidades de educação do SENAI e 5 Faculdades no estado. Na região do Vale do Itajaí são 4 escolas do SESI, 4 Unidades de educação do SENAI e 1 Faculdade; sendo 1 unidade de educação do SENAI e 1 escola do SESI no município de Timbó, 1 unidade de educação do SENAI no município de Pomerode, 1 unidade de educação do SENAI e 1 escola do SESI no município de Indaial, 1 unidade de educação do SENAI, 2 escolas do SESI e 1 Faculdade no município de Blumenau. No que se refere ao número de estudantes e matrículas na região do Vale do Itajaí, são 463 estudantes matriculados no ensino médio e 853 estudantes matriculados na EJA (Educação de Jovens e Adultos). Na Educação Profissional 4905 e na Educação Superior

361. No SESI de Timbó são 140 estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos.

Os espaços utilizados pela unidade de educação do SESI de Timbó, são os seguintes:

- 03 espaços de aula;
- 01 espaço de descanso e de recreação;
- 08 banheiros sendo 4 banheiros masculino e 4 banheiros feminino;
- 01 sala de leitura;
- 01 copa;
- 02 espaços administrativos sendo 1 sala de supervisão de educação e secretaria e 1 sala de professores;
- 02 espaços de acesso de estudantes, professores e colaboradores na chegada e saída do estabelecimento;
- 01 espaço externo de estacionamento.

Na região de Timbó os dados do Covid-19, são divulgados pela secretaria municipal de saúde. As informações são atualizadas periodicamente. O cenário atual de casos de covid na

região Timbó, no qual o SESI está inserido são os seguintes: 1118 casos acumulados e 12 óbitos acumulados.

O transporte coletivo, no momento, está com o percentual de atendimento (80%) na região e segue o protocolo de saúde definido pelo governo municipal e estadual. Hoje no SESI de Timbó, não há alunos que utilizam transporte coletivo. O acompanhamento escolar dos estudantes e os colaboradores se faz por meio do monitoramento pelo CoronaDados e as informações coletadas estão disponibilizadas por relatórios diários.

Descrever e detalhar os serviços de saúde existentes próximo da escola (Municipal e estadual).

- 5 Postos de Saúde;
- 4 Clínicas;
- 1 Hospital;
- 1 Unidades de Pronto Atendimento.

3.2 Ameaças

Ameaça é “um evento físico, potencialmente prejudicial, fenômeno e/ou atividade humana que pode causar a morte e/ou lesões, danos materiais, interrupção de atividade social e econômica ou degradação do meio ambiente” (MIN. SNPDC, 2017).

Possíveis ameaças que podem prejudicar a retomada das aulas.

- Aumento de casos de Covid da região;
- Casos confirmados de Covid entre estudantes e profissionais da educação; entre outros.

3.3 Vulnerabilidades

As vulnerabilidades dizem respeito às condições preexistentes que “fazem com que os elementos expostos sejam mais ou menos propensos a ser afetados” (MIN. SNPDC, 2017). São as condições que facilitam que as ameaças possam se concretizar, gerando maiores impactos.

- Infraestrutura – A Infraestrutura do SESI de Timbó, atende as exigências dos protocolos de segurança. Temos um local apropriado para atender e orientar as pessoas que apresentarem a temperatura superior a 37,8°, identificado como sala de apoio COVID- 19. As salas de aulas foram devidamente organizados, respeitando o distanciamento seguro. Todos os ambientes da escola

(salas de aulas, banheiros, recepção, cozinha, salas do setor administrativo, sala dos professores) foram devidamente preparados de acordo com o protocolo de segurança e apresentam cartazes de orientação referente ao combate do COVID-19.

- Equipamentos – Os equipamentos são higienizados diariamente, pela equipe de limpeza, professores e até mesmo os alunos quando estes terminam de utilizar os equipamentos utilizados. Para isso são disponibilizados borrifadores com álcool e panos multiuso, tipo perfex, individuais, onde cada aluno possui o seu pano para fazer a higienização do equipamento que está utilizando. Todos os dias, são disponibilizados os panos multiuso nas salas e são abastecidos os borrifadores com álcool.
- Localização – Os estudantes ao chegarem na escola, são orientados pela equipe gestora (que tem um cronograma de atendimento e recepção para a chegada dos estudantes) quanto a obrigatoriedade do uso das máscaras e a realizar o distanciamento. É chamado um estudante por vêz, e esse estudante precisa higienizar os pés no tapete com hipoclorito, higienizar as mãos com álcool em gel e depois aferir a temperatura. Após o protocolo, o estudante é encaminhado diretamente a sala de aula, onde já há a definição do local correto (de acordo com o distanciamento) onde este estudante deverá sentar. Para o atendimento deste protocolo de segurança na entrada do SESI de Timbó, todas as pessoas da gestão, foram devidamente treinadas e por tanto todas estão aptas a receber os estudantes.
- Comportamento dos estudantes – Antes do retorno das aulas presenciais, os alunos foram orientados de forma online, quanto ao protocolo de segurança, pela equipe gestora da Unidade. Os professores, também realizaram e continuam realizando durante as aulas digitais, os diálogos de segurança, que também contempla o protocolo de segurança com relação ao COVID 19 e as aulas presenciais. Os professores realizam os registros das ações com relação aos diálogos de segurança no SGN, em suas aulas. Na data do retorno das aulas, a equipe gestora repassaram a todos os estudantes novamente, as informações quanto ao protocolo de segurança, realizaram a entrega de máscaras a todos os estudantes e orientaram quanto a ao acompanhamento dos estudantes que será feito com o auxílio da ferramenta (já utilizada pelos professores e toda a equipe do SESI) CORA (monitora os estudantes e professores quanto a sua saúde de forma diária). Já os alunos que pertencem ao grupo de risco e/ou moram com pessoas que fazem parte do grupo de risco, esses foram orientados a continuar em casa e receberão todas as atividades ministradas nas aulas presenciais, pelos professores via whatsapp.

- Comportamento dos colaboradores – Os colaboradores receberam formações e orientações a respeito de como garantir o protocolo de segurança. Todos os docentes usam máscaras descartáveis, trocando-as a cada 2 horas. Já os colaboradores do setor administrativo, todos utilizam máscaras e foram capacitados quanto ao protocolo de segurança, seguindo-o conforme o que propõe o protocolo. Os docentes, além de utilizarem o equipamento de segurança adequado em sala de aula, também são monitorados diariamente, pelo aplicativo da Cora, que visa avaliar o estado de saúde de todos os colaboradores da escola, bem como sua disponibilidade para estarem em sala de aula, com a saúde em dia, sem nenhum sintoma do COVID. Com relação aos colaboradores que pertencem ao grupo de risco, os mesmos também são monitorados pelo aplicativo da CORA diariamente e também são acompanhados pelos médicos do Sistema FIESC, para verificar se há ou não a possibilidade de retorno. Para os que não tem o aval médico, esses continuam com aulas digitais e as realizam de suas casas.

3. 4 Capacidades Instaladas

A capacidade instalada é uma pré-condição pessoal, social ou ambiental que, de alguma forma, ajuda na redução ou no enfrentamento do risco e, conseqüentemente, na mitigação de impactos, na redução do risco e na resiliência individual ou coletiva.

Diante do exposto foi necessário que a equipe educacional, administrativa e de saúde, das escolas SESI-SENAI/SC elaborassem um protocolo de orientação para o cenário complexo diante da pandemia do Coronavírus.

O documento seguiu as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Saúde e as orientações das portarias publicadas pelo governo do Estado de Santa Catarina e dos municípios.

Salientamos que a equipe de Saúde do SESI elaborou protocolos específicos para o enfrentamento do COVID-19 para os diversos setores de atuação do SESI e SENAI/SC.

- [Protocolo de Setores Administrativos;](#)
- [Protocolo Serviços Terceiros;](#)
- [Protocolo de Serviços de Cozinha e Alimentação;](#)
- [Escolas - Protocolo Retorno Atividades;](#)
- [Protocolo de Saúde;](#)
- [Protocolo de Segurança no Trabalho;](#)

Além disso, foi desenvolvido um sistema de monitoramento dos colaboradores e estudantes através da Web, o [CoronaDados](#).

A Cora na Educação é um sistema web para acompanhamento e monitoramento de sintomas em massa e, compõe o pacote Protocolo Corona. Ela monitora as pessoas diariamente, e pode Identificar desde o início, os primeiros sintomas da COVID-19 em todos os trabalhadores e estudantes cadastrados no sistema.

Com a Cora na Educação, o SESI consegue identificar os sintomas desde o início.

Identificar quem está com sintomas da COVID-19 permite tomar ações de:

- Isolamento;
- Confirmação (clínica ou com testes);
- Acompanhamento do trabalhador;
- Definição do momento seguro para o retorno do colaborador e/ou estudante afastado.

Realizando esses procedimentos com o sintomático e com quem ele teve contato, é possível reduzir exponencialmente a transmissão do vírus pela população.

3.5 Capacidades instaladas

- a. As salas de aula foram organizadas, seguindo o que determina os protocolos de orientação de retorno às aulas do SESI-SENAI. Cada sala está identificada com a quantidade de pessoas permitidas por sala e em cada sala está disponível álcool em gel e pano multiuso para higienização do local ocupado por cada aluno.
- b. O SESI de Timbó, consta com uma sala específica para o atendimento das pessoas que apresentarem temperatura superior a 37,8 °. A sala tem como único objetivo orientar de forma individual as pessoas com a temperatura superior a 37,8°.

3.6 Capacidades a instalar

O Sistema Serviço Social da Indústria (SESI) de Timbó, considera instalar as seguintes capacidades seguindo as orientações da PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020:

- a. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

4. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Segundo o Plano de Contingência do estado de S/C, foram definidos três níveis de prontidão a saber: Preparação, Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação¹) e Recuperação.

ETAPAS	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
Preparação	Antes de receber o estudante. Descrever as adequações realizadas.	- Identificar o local para aferição de Temperatura; -Providenciar a compra de EPIs para o SESI de Timbó; -Adequação dos ambientes escolares;

¹ A mitigação se caracteriza como um nível de prontidão que faz parte de uma etapa de resposta.

		-Levantamento dos estudantes e colaboradores que são do grupo de risco; -Formação de colaboradores e estudante com orientações dos protocolos de segurança.
Resposta (Contenção)	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	-Monitoramento dos estudantes e colaboradores pelo CoronaDados; -Realizar a aferição de temperatura.
Resposta (Mitigação)	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	-Orientar estudantes e colaboradores com caso suspeito e casos confirmados; - Acompanhar estudantes e docentes que apresentarem dificuldades emocionais.
Recuperação	Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.	Descrever as ações que serão realizadas quando chegarmos a este estágio.

5. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

Seguindo o que determina o Plano de Contingência Estadual, a governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

Comitê de Crise	
Nome	Função
Adelício Hoepers	Coordenador de Operações
Ariane de Souza Busarello	Supervisora de Educação
Elen Cristina de Souza	Mobilizadora
Adriano Koth	Representante Administrativo
Nadia Mara Catafesta	Empresa ADServi Limpeza
Siyiyid Kazim Merched Ahimed	Representante do corpo docente
Michelli Schmitt Suchara	Representante dos alunos

5.1 Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP) de Medidas Sanitárias

O SESI de Timbó segue as diretrizes definidas no seu protocolo de retorno às aulas. O protocolo está disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1r1FyIkoyyz2sVz9kDiMPCG5BQBg0BP-v/edit> e os demais protocolos apresentados neste documento.

Na sequência apresentamos no quadro, algumas ações das medidas sanitárias adotadas no SESI de Timbó:

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Locais de acesso ao SESI	Diariamente	Equipe gestora	Controle de acesso	Necessário termômetro para verificação de temperatura no valor de R\$159,00
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Locais de acesso ao SESI, entradas dos setores administrativos e salas de aula	Permanente	Equipe de limpeza	Sinalização e avisos escritos	Necessário 50 esguichos com custo unitário de R\$ 15,00, totalizando R\$ 750,00; 6 dispenser com álcool fixados

					nas paredes, no valor de R\$30,00 cada, totalizando R\$ 180,00; 50 frascos de álcool no valor de R\$ 5,00 cada, totalizando R\$ 250,00.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Todos os ambientes	Permanente	Equipe de saúde e segurança	Sinalização e avisos escritos	80 metros de fita e 15 placas de sinalização, totalizando R\$ 60,00
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico	Quando necessário	Equipe de Gestão	Detecção precoce de suspeitos, como a temperatura elevada	Necessário adequação da sala de descanso, sem custo.
Monitoramento dos casos suspeitos	Instituição	Ao confirmar um caso	Equipe de saúde	Identificar os contatos com os casos confirmados e afastá-los preventivamente	Designar uma pessoa responsável pelo contato com as pessoas.

5.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas

Na sequência apresentamos quadro com algumas ações das medidas pedagógicas adotadas no Serviço Social da Indústria (SESI) Timbó.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio, espaço do estudante	Permanente	Coordenador de Operações, Supervisor de Educação e Orientação Pedagógica	Agendamento de horários para os alunos	Sem custo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Coordenador a de Operações Supervisor de Educação, Orientação Pedagógica	Definição de horários em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar e espaço do estudante.	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Coordenador de Operações Supervisor de Educação, Orientação Pedagógica.	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Não houve gastos. A formação foi realizada pela equipe gestora, de forma online.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula e espaço de estudante	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Coordenador de Operações, Docentes, Orientação Pedagógica e Supervisão	Elaboração de material informativo/cartilhas	Material disponibilizado pelo DR. Custo somente com a impressão e impressões já estavam previstas no orçamento.

5.1.3 DAOP Alimentação Escolar

Na sequência apresentamos o quadro com algumas ações das medidas para alimentação escolar adotadas na escola.

OBS: Este quadro de ações não se aplica a Educação de Jovens e Adultos.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO

5.1.4 DAOP Transporte Escolar

Na sequência apresentamos quadro com algumas ações para o transporte escolar adotadas na escola.

OBS: Este quadro de ações não se aplica a Educação de Jovens e Adultos.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO

5.1.5 DAOP Gestão de Pessoas

Na sequência apresentamos quadro com algumas ações adotadas pela equipe de gestão de pessoas no Serviço Social da Indústria (SESI) Timbó.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
				Orientar quanto a apresentação	Não foi necessário

Mapeamento de Grupos de Risco	SESI de Timbó	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe de Saúde e Segurança, Coordenador de Operações, Supervisor de Educação e Recursos Humanos	de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e colaboradores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	recurso financeiro
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, escolar, entre outros.	SESI de Timbó	Antes da retomada das aulas	Equipe de Saúde e Segurança,	Hangouts de orientação	Não foi necessário recurso financeiro
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	SESI de Timbó	Antes da retomada das aulas	Coordenação de Operações, Orientação Pedagógica e Supervisão de Educação	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Não é necessário recurso financeiro
Acolhimento e Apoio Psicossocial	SESI de Timbó	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Orientação Pedagógica e Supervisão de Educação	Seguir as diretrizes do PAC (Programa de Acolhimento e Convivência)	Não é necessário recurso Financeiro

5.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento

Na sequência apresentamos quadro com algumas ações das medidas para capacitação e treinamento adotadas no Serviço Social da Indústria (SESI) Timbó.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	SESI de Timbó	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Supervisão Educacional, orientação pedagógica e Técnico de Saúde	Hangouts e Webinar com a equipe escolar	Não é necessário recurso financeiro

5.1.7 DAOP Comunicação e Informação

Na sequência apresentamos quadro com algumas ações das medidas para comunicação e informação adotadas no Serviço.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	SESI de Timbó	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Coordenação de Operações, Orientação Pedagógica e Supervisão de Educação	Hangouts e Webinar com a equipe escolar	Não é necessário recurso financeiro
Estabelecer um processo de comunicação entre a comunidade escolar	SESI de Timbó	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Coordenação de Operações, Orientação Pedagógica, secretaria escolar e Supervisão de Educação	Hangouts, espaço do estudante e Webinar com a comunidade escolar	Não é necessário recurso financeiro

5.1.8 DAOP Finanças

Na sequência apresentamos quadro com algumas ações das medidas para finanças adotadas no Serviço Social da Indústria (SESI) Timbó.

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Aquisição de EPIs	SESI de Timbó	Antes da retomada das aulas	Setor de aquisição da escola e/ou faculdade	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor Total de R\$ 400,00
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	SESI de Timbó	Antes da retomada das aulas	Setor de aquisição da escola e/ou faculdade	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor Total de R\$ 500,00
Aquisição de EPCs	SESI de Timbó	Antes da retomada das aulas	Setor de aquisição da escola e/ou faculdade	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor Total de R\$ 480,00

5.1.9 Sistema de Comando Operacional Sistema de Alerta e Alarme

O Serviço Social da Indústria de Timbó adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Importante: O organograma deve ser devidamente nominado (responsável) e identificado com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

Responsável	Telefone da Unidade	WhatsApp	E-mail
Adelício Hoepers	(47) 3281-6450	(47) 99139-7977	adelicio.hoepers@sc.senai.br
Ariane de Souza Busarello	(47) 3333-5788	(47) 98426-5295	ariane.de-souza@sesisc.org.br
Elen Cristina de Souza	(47) 3333-5788	(47) 99635-1330	elen.souza@sesisc.org.br
Adriano Koth	(47) 3333-5788	(47) 98403-5402	adriano.koth@sesisc.org.br

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento dos estudantes e da equipe escolar é realizado através da Cora na Educação, conforme mencionado anteriormente. Atualmente a ferramenta está disponível no aplicativo do estudante e no Telegram, está em processo de aprovação na loja da Google e Apple o aplicativo da Cora.

Os estudantes e colaboradores deverão responder diariamente as informações da Cora, em uma das ferramentas disponíveis. Destacamos que o processo de acompanhamento dos estudantes e colaboradores é realizado diariamente, pois o aplicativo gera relatórios diários da situação dos estudantes e colaboradores. Caso o estudante ou colaborador apresente algum sintoma gripal, característico da COVID-19, a orientação é que permaneça em casa, até a remissão da doença. Com as informações dos casos suspeitos de COVID-19 pelos relatórios disponíveis, os supervisores entram em contato com o estudante, para verificar seu estado de saúde. Esse processo também se aplica para os colaboradores da instituição de ensino.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Política Nacional de Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. **Guia de orientação para a elaboração de exercícios simulados de preparação para os desastres**. Florianópolis:CEPED, 2011.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Departamento de Minimização de Desastres. **Módulo de formação: elaboração de plano de contingência: livro base**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017.

SANTA CATARINA (Estado). Defesa civil. Comitê técnico científico. **Caderno de Apoio ao PIANCON-EDU/COVID-19: grupo de trabalho CTC/PLANCON-EDU/COVID-19** 2020. Florianópolis: Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, 2020. 47 p.

SANTA CATARINA (Estado). Defesa civil. Comitê técnico científico. **Plano de contingência para a COVID-19: PLANCON-EDU/Escolas COVID-19**, estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior. Florianópolis: Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, 2020. 31 p.

8. ANEXOS

ANEXO I - MODELO DE BOLETIM

Data: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TRANSPORTE			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Responsável pelo Preenchimento:

ANEXO II - MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE A ,

Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Dados quantitativos

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos: Colaborador envolvidos: Estudantes envolvidos: Atendimentos realizados com professores: Atendimentos realizados com colaboradores: Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel: Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade e refeições servidas: Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	Quantidade de estudantes transportados: Quantidade de motoristas mobilizados: Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas: Quantidade de material produzido: Quantidade de equipamentos utilizados: Quantidade de horas presenciais: Quantidade de horas de ensino híbrido: Quantidade de alunos presenciais: Quantidade de alunos em ensino híbrido: Quantidade de alunos em ensino remoto:	
CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos: Quantidade de professores capacitados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: Quantidade de certificados: Quantidade de material elaborado:	

Destques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: _____